



PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS: UMA REVISÃO DOS TRABALHOS DO CONBALF

Rafaela Elert Strelow¹

Laura Vitória Gomes²

Camilly Alves San Martin³

Eixo temático: 8. Alfabetização e modos de aprender e de ensinar

Resumo: A presente pesquisa apresenta um levantamento bibliográfico das publicações nos anais do CONBALF entre os anos de 2013 a 2021. Esta revisão faz parte de uma pesquisa que objetiva compreender e identificar práticas pedagógicas nos diferentes eixos da língua que têm contribuído para a apropriação do sistema de escrita alfabética pelas crianças. Neste texto o foco são as pesquisas realizadas acerca do eixo produção textual, identificando seus enfoques, objetivos e resultados, a fim de contribuir com o conhecimento já produzido. Os estudos sobre produção textual analisados, apontaram que um ensino sistemático e planejado, que leve em consideração situações reais de linguagem e o cotidiano dos alunos, contribui para que a aprendizagem dos recursos linguísticos ocorra de maneira progressiva. Destaca-se ainda a contribuição das sequências didáticas para o desenvolvimento de aulas diferenciadas e enriquecedoras para o ensino da língua materna, tendo em vista que estas oportunizam a aproximação da criança com diferentes textos.

Palavras-chaves: Alfabetização; produção textual; anos iniciais; revisão bibliográfica.

Introdução

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento cujo objetivo é identificar práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras, nos diferentes eixos da língua portuguesa, que vem contribuindo para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) pelas crianças.

¹Graduanda em Pedagogia pela UFPEL. Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Pedagogia UFPEL. Contato: strelowrafaela@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia pela UFPEL. Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Pedagogia UFPEL. Contato: lauravgomes4@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia pela UFPEL. Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Pedagogia UFPEL. Contato: camillysanmartinpetpedagogia@gmail.com

Neste texto apresentamos um levantamento bibliográfico das publicações nos anais do Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBALF), objetivando realizar um mapeamento das pesquisas realizadas através de práticas pedagógicas no Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental) com foco na produção textual, eixo de ensino-aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética.

As discussões se dão com base nos estudos de Geraldi (2011), Morais (2020) e Soares (2017; 2021; 2022). Na seção seguinte é apresentada a fundamentação teórica baseada nos estudos referentes a área da alfabetização, letramento e produção textual, seguido da metodologia da pesquisa. Posteriormente são apresentados os principais resultados obtidos, seguidos das reflexões finais.

2 Fundamentação teórica

Inúmeros estudos têm se pautado na busca e na pesquisa de vários fatores relacionados e inter relacionados com a alfabetização (BRANDÃO E LEAL, 2005).

Os estudos de Soares (2021; 2022) salientam a importância de alfabetizar letrando, tendo em vista as demandas da atual sociedade, uma sociedade grafocêntrica, em um processo denominado por ela de “Alfalettrar” (SOARES, 2022). A autora chama atenção ainda para o fato de que “pode se concluir da discussão a respeito do conceito de alfabetização, que essa não é *uma* habilidade, é um *conjunto de habilidades*, o que a caracteriza como um fenômeno de natureza complexa, multifacetado.” (SOARES, 2021, p. 20). Nesse sentido, torna-se relevante refletir acerca das abordagens referentes aos quatro eixos estruturantes da linguagem: oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística (BRASIL, 2012).

Ao refletir sobre a produção de textos no ciclo de alfabetização na escola, é preciso pensar em práticas que levem em consideração situações reais do uso da leitura e da escrita (GERALDI, 2011, MORAIS, 2020, SOARES 2017; 2021; 2022), pois “a linguagem é, ao mesmo tempo, o principal produto da cultura, e é o principal instrumento para sua transmissão.” (SOARES, 2017, p. 26).

Todavia sabe-se, que apesar das discussões, ainda são recorrentes práticas que desconsideram esses fatores, solicitando produções de textos descontextualizadas da realidade do educando e dos usos sociais e efetivos da linguagem e da comunicação escrita, conforme aponta Geraldi (2011, p. 64):

Antes de mais nada, é preciso lembrar que a produção de textos na escola foge totalmente ao sentido de uso da língua: os alunos escrevem para o professor (único leitor, quando lê os textos). A situação de emprego da língua é, pois, artificial. Afinal, qual a graça em escrever um texto que não será lido por ninguém ou que será lido apenas por uma pessoa (que por sinal corrigirá

o texto e dará nota para ele)?

Em contrapartida a essas práticas, os estudos de Costa (2017, p. 356), elucidam que: “[...] as crianças efetivam a pretensão de dizer e é isso que produz o acontecimento do texto, tornando-o o lugar privilegiado da interlocução.” Nesse mesmo sentido, Tolotti; Omitto (2019), destacam a importância de um trabalho pedagógico que leve em consideração as situações na qual a escola e os educandos estão inseridos, objetivando assim, um trabalho potente no que tange ao eixo produção textual.

Neste estudo buscamos compreender de maneira mais abrangente aspectos inter relacionados às práticas pedagógicas nos primeiros anos do Ensino Fundamental acerca da produção textual, bem como, apontar as pesquisas realizadas e socializadas no CONBALF até o momento, seus enfoques, objetivos e resultados, a fim de contribuir com o conhecimento já produzido. A seguir apresentamos a metodologia empregada para a realização da presente pesquisa.

3 Metodologia

Esse estudo visa mapear as pesquisas que investigaram práticas alfabetizadoras no ciclo de alfabetização acerca do eixo produção de textos, um dos quatros eixos de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, publicados nos anais dos cinco eventos do Congresso Brasileiro de Alfabetização-CONBALF, entre os anos de 2013 a 2021. Para tanto, foram realizados os levantamentos bibliográficos das publicações de trabalhos do Congresso em todos eixos temáticos, tendo em vista que a pesquisa bibliográfica permite uma importante aproximação ao tema que se está investigando e a compreensão de como ele está sendo abordado e analisado pelos pesquisadores (GIL, 2008).

Nesse sentido, o primeiro critério para o refinamento da pesquisa foi a busca de trabalhos que tivessem como palavras-chave “produção de textos” ou “produção textual”. Localizamos trinta e três trabalhos com essa temática. Seguindo os critérios de seleção para análise, foi realizado um segundo refinamento, objetivando conhecer quais produções se tratavam de pesquisas produzidas a partir da investigação de práticas alfabetizadoras no primeiro ciclo do Ensino Fundamental. Dessa forma, onze textos foram selecionados.

Analisamos nos onze textos, os aspectos referentes aos focos de investigação, a metodologia, o referencial teórico utilizado e os principais resultados encontrados, organizando esses elementos através de fichamentos das produções. Assim, baseamos nosso refinamento nas propostas de Goldenberg (2004) que salienta a importância da organização de fichamento dos dados de pesquisa para facilitar o processo de análise.

Como indicado, o presente estudo realiza um mapeamento de produções acerca de determinado fenômeno, conforme destacam Romanowski e Ens (2006, p. 38):

A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

A seguir apresentaremos os principais resultados obtidos por meio dos mapeamentos e fichamentos desenvolvidos.

4 Resultados e Discussão

Levando em consideração os aspectos anteriormente abordados, a seguir será apresentada uma tabela constando as produções mapeadas no estudo, ou seja, aquelas que derivam de pesquisas realizadas por meio de práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização sobre o eixo produção textual.

Tabela 01: Quantitativos de trabalhos selecionados conforme edição do CONBALF e eixos temáticos de publicação.

Congresso	Quantitativo de trabalhos	Eixos temáticos
I CONBALF	2	Alfabetização no Ensino Fundamental
II CONBALF	2	Alfabetização e Infância
III CONBALF	1	Alfabetização e Infância
IV CONBALF	2	Alfabetização e modos de aprender e de ensinar; Alfabetização, Cultura Escrita e outras Linguagens”
V CONBALF	4	Alfabetização e modos de aprender e de ensinar; Alfabetização e Ensino Remoto: desafios, aprendizados e perspectivas

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

Percebe-se portanto, uma variedade de produções nos eixos de publicações, ocorrendo estas, em cinco, dos dez atuais eixos de publicações de trabalhos. Os trabalhos selecionados referem-se respectivamente quanto às edições do Congresso e dos eixos de publicação apresentados na tabela acima: Cruz; Macedo (2013), Silva (2013), Melo (2015),

Silva; Cardoso (2015), Costa (2017), Perfeito (2019), Araújo; Soares; Correia (2019), Pereira (2021), Almeida (2021), Freire; Lagares (2021), e Demenech (2021).

Nas referidas produções, os autores mais utilizados ao abordar as áreas de alfabetização e produção textual foram: João Wanderley Geraldi em cinco das onze produções selecionadas, Mikhail Bakhtin e Magda Soares em três textos, Ana Carolina Perrusi Brandão; Telma Ferraz Leal, Luiz Carlos Cagliari, Joaquim Dolz; Michéle Noverraz; Bernard Schneuwly, Cecília Goulart e Artur Gomes de Morais em duas publicações.

Os onze textos selecionados apresentaram focos de investigação que, em decorrência de estarem vinculados à mesma temática, estão presentes concomitantemente em vários trabalhos. Para a construção da tabela abaixo, tomamos por base o objetivo central de cada investigação.

Tabela 02: Objetivos das pesquisas selecionadas

Quantitativos de trabalhos	Objetivo das pesquisas	CONBALF
6	Compreender as práticas metodológicas empregadas pelos professores enquanto mediadores de práticas alfabetizadoras voltadas para o eixo de produção textual	I CONBALF (1) II CONBALF (1) IV CONBALF (1) V CONBALF (3)
2	Analisar a contribuição das sequências didáticas para o ensino-aprendizagem da produção textual	I CONBALF (1) II CONBALF (1)
2	Evidenciar marcas de autoria da escrita infantil, observando a importância da escrita com significação da realidade do educando	III CONBALF (1) V CONBALF (1)
1	Analisar a progressão de três turmas no ciclo de alfabetização, quanto ao desenvolvimento das práticas de produção textual	IV CONBALF (1)

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

Tomando como base a tabela acima, apresentaremos abaixo as principais conclusões obtidas através das pesquisas acima selecionadas. Nota-se, que apesar destas terem objetivos de investigação em comum, elas apresentam resultados diferentes, em decorrência dos diferentes avanços das pesquisas e das diversas práticas pedagógicas encontradas pelos pesquisadores.

Tabela 03: Principais resultados obtidos em relação aos focos de investigação dos trabalhos selecionados

Objetivos das pesquisas	Quantitativos de trabalhos	Principais resultados
Compreender as práticas metodológicas empregadas pelos professores enquanto mediadores de práticas alfabetizadoras voltadas para o eixo de produção textual	2	Evidencia-se uma prática pautada no trabalho coletivo entre educandos e professor(a), levando em consideração para a produção textual o contexto no qual o educando está inserido.
	4	Metodologias empregadas não estimulavam a produção textual, desconsiderando a construção de uma escrita socialmente relevante e a reflexão sobre estes processos.
Analisar a contribuição das sequências didáticas para o ensino-aprendizagem da produção textual	1	A pesquisa ainda encontrava-se em andamento.
	1	A utilização das sequências didáticas possibilitam uma melhor aprendizagem e interação dos educandos quanto ao eixo produção textual.
Evidenciar marcas de autoria da escrita infantil, observando a importância da escrita com significação da realidade do educando	1	Evidencia que as crianças produzem textos para se relacionar com o outro, levando em consideração em sua escrita marcas de seu cotidiano.
	1	As orientações da professora limitavam o ato criativo e as marcas autorais da criança.
Analisar a progressão de três turmas no ciclo de alfabetização, quanto ao desenvolvimento das práticas de produção textual	1	Apontou-se a ausência de progressão no ciclo.

Fonte: Tabela elaborado pelas autoras.

É importante destacar que os resultados obtidos nas produções selecionadas se dão em conformidade com a teoria utilizada, bem como, por meio das diferentes trajetórias e metodologias de pesquisa que estes optaram em realizar.

Percebe-se ainda, a pertinência de suas contribuições ao campo das práticas

pedagógicas voltadas para o ensino e a aprendizagem da produção textual e da alfabetização. Dentre estes elementos pode-se citar a sistematização e aperfeiçoamento da escrita de textos por meio de um ensino sistemático que contribua para ampliação do nível de competência linguística do educando, bem como, a contribuição das sequências didáticas para o desenvolvimento de aulas diferenciadas e enriquecedoras para o ensino da língua materna, tendo em vista que estas oportunizam a aproximação da criança com diferentes textos.

Destaca-se também que por meio de práticas pedagógicas que levem em consideração situações reais do cotidiano dos alunos, a aprendizagem dos recursos linguísticos ocorre de maneira progressiva, enquanto se comunicam por meio da escrita de seus textos. Por fim, percebe-se ainda que atividades desvinculadas de qualquer contexto comunicativo, como os textos de livros didáticos, por exemplo, tornam o processo de escrita vazio de sentido e sem o estímulo da criatividade e para o desenvolvimento da atividade proposta.

5 Considerações Finais

O trabalho nos permitiu compreender a importância de estudos dessa natureza para o campo pedagógico, por permitirem uma maior compreensão das pesquisas desenvolvidas, bem como, suas principais contribuições.

Destaca-se a pertinência dos onze textos selecionados, visto que os mesmos trazem reflexões importantes para a área da produção textual e alfabetização, como a sistematização e aperfeiçoamento da escrita de textos por meio de práticas pedagógicas sistematizadas, que levem em consideração nas suas propostas o contexto do educando e situações reais de comunicação.

Por fim, é importante salientar ainda, que os textos selecionados por meio do levantamento bibliográfico, possuem autores em comum que embasam as pesquisas, bem como alguns destes apresentam objetivos semelhantes, tendo em vista a temática de estudo proposta. Todavia, seus resultados apresentam diferenças em função das diferentes práticas pedagógicas observadas no decorrer de suas pesquisas, fruto das orientações e das metodologias empregadas pelos professores nas salas de aula observadas, que propiciavam ou não, um ensino enriquecedor quanto às práticas de produção textual pelos educandos.

Referências

ALMEIDA, Ana Caroline de. PRODUZINDO TEXTOS NA ALFABETIZAÇÃO: o caso de uma turma de 2º ano. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-8

- ARAÚJO, Érica Patrícia Marques de; SOARES, Rosiara Costa; CORREIA, Joelma Reis. O Ensino da Escrita em uma Escola da Rede Pública Municipal de São Luis- MA. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 4. , 2019, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: IV CONBALF, 2019, p. 1649-1661
- BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; LEAL, Telma Ferraz. Em busca da construção de sentidos: o trabalho de leitura e produção de textos na alfabetização. *In*: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. **Leitura e Produção de textos na Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – DICEI. Coordenação Geral do Ensino Fundamental – COEF. **Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo básico de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 2012
- COSTA, Dania Monteiro Vieira. A escrita de textos na alfabetização. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 3. , 2017, Vitória. **Anais [...]**. Vitória/ES: III CONBALF, 2017, p. 346-358.
- CRUZ, Flávia Aparecida Mendes de Oliveira; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Produção de Texto na Alfabetização: análise de uma prática do primeiro ano do Ensino Fundamental. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 1., 2013, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: I CONBALF, 2013, p.1-14
- DEMENECH, Flaviana. PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO CONTEXTO PANDÊMICO: sentidos e processos de desenvolvimento e aprendizagem da produção do texto escrito como uma atividade social e cognitiva. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-8
- FREIRE, Iara Maravalha; LAGARES, Rosimere Pereira Manzani. ESTILO E AUTORIA: o processo de produção de textos escritos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-9
- GERALDI, João Wanderley. A prática de produção de textos. *In*: GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas S.A., 2008
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, Ed. Record, 8ª edição, 2004.
- MELO, Marcela Martins de. A aquisição da Língua escrita por alunos do segundo ano do Ensino Fundamental. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 2., 2015, Recife. **Anais [...]**. Recife/PE: II CONBALF, 2015, p.1-16
- MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- PEREIRA, Vanessa Brandão. O trato com a heterogeneidade nas aulas de Produção de Texto em uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-8
- PERFEITO, Márcia Vânia Silvério. Por mais escritores proficientes: a progressão do ensino de produção textual no bloco inicial de alfabetização. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 4., 2019, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: IV CONBALF, 2019, p.798-814
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, 2006.
- SILVA, Joselita Maria Silva e. A apropriação da escrita por alunos da 3ª fase do I Ciclo: um estudo com sequências didáticas. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 1., 2013, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: I CONBALF, 2013, p. 1-11
- SILVA, Joselita Maria Silva e; CARDOSO, Cancionila Janzkovski. A Sequência Didática e o

gênero Fábula no ensino da Produção de Texto. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 2., 2015, Recife. **Anais [...]**. Recife/PE: II CONBALF, 2015, p.1-14

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2021.

_____. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2022.

_____. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Contexto, 2017.

TOLOTTI, Ana Paula Aguiar; OMITTO, Melina Borges. As produções textuais de alunos de uma escola da rede pública municipal de porto alegre e suas contribuições para as estratégias pedagógicas de construção de textos de seus professores. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 4., 2019, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: IV CONBALF, 2019, p.494-506